



Painel semanal FIEG

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

24 de novembro de 2023

visão rápida da semana



análise econômica

visão rápida

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- A Ata do Fomc referente a reunião de novembro mostrou tom cauteloso, deixando as portas abertas para novos aumentos de juros caso a inflação não caia em ritmo desejado nos EUA.
- Os estoques de petróleo bruto do governo americano cresceram em 8,7 milhões de barris na última semana, o sexto saldo semanal positivo.
- As licenças de construção americanas subiram 1,1% em outubro, após o recuo anterior de 4,5%.
- O Índice de Preços ao Consumidor da Zona do Euro subiu 0,1% em outubro, apresentando a segunda desaceleração mensal consecutiva.
- Já o Índice de Preços aos Produtores da Alemanha recuou 0,1% no mês passado. Com o resultado, o indicador acumula alta de 11,0% em 12 meses.
- Tanto o PMI composto da Zona do Euro como da Alemanha avançaram na leitura preliminar de novembro, com ambos atingindo 47,1 pontos, abaixo da linha que sugere estabilidade da atividade.
- As eleições da Argentina foram finalizadas com a vitória do libertário Javier Milei, que derrotou o candidato governista, Sérgio Massa, por 56% a 44% dos votos.

visão rápida

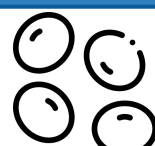
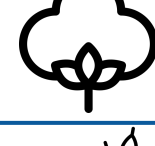
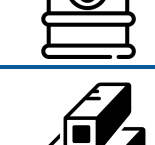
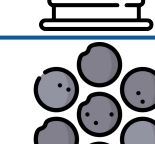
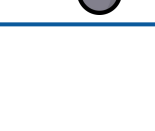
comentários sobre a última semana

NACIONAL

- O IGP-10 avançou 0,52% este mês mantendo o mesmo ritmo de aumento registrado em outubro.
- As Sondagens industriais da CNI apontam para um no crescimento mais fraco, assim como quedas nas expectativas para os próximos meses.
- A Pnad Contínua Trimestral apontou para recuo em dezenove Unidades Federativas, enquanto oito apresentaram crescimento. Goiás registrou uma queda de 0,3%, para 5,9%.
- O Monitor do PIB, produzido pela FGV, mostrou retração de 0,6% da economia brasileira em setembro e sugere que o PIB fique estável no terceiro trimestre do ano.
- O governo federal revisou sua projeção do déficit primário de 2023, que passou de R\$141,4 bilhões para R\$177,4 bilhões.
- A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou três projetos tributários: a taxação de fundos de investimentos exclusivos e offshores, dos streamings e das apostas esportivas online.
- Contrariando o Planalto, o Senado Federal aprovou a limitação de decisões monocráticas do STF, em uma escalada das tensões entre Legislativo e Judiciário.

visão rápida

cotações das principais commodities

Commodity		Variação semanal		Variação mensal		Estimativa da AE
	Soja	-2,1%	↘	5,4%	↗	●
	Milho	-0,4%	↘	-4,4%	↘	●
	Arroz	3,4%	↗	9,3%	↗	●
	Algodão	3,2%	↗	-3,4%	↘	=
	Trigo	-0,8%	↘	-5,4%	↘	=
	Açúcar	0,3%	↗	-0,9%	↘	●
	Boi gordo	-0,8%	↘	-5,4%	↘	●
	Petróleo	0,0%	=	-9,6%	↘	●
	Alumínio	-0,4%	↘	2,2%	↗	●
	Cobre	1,9%	↗	5,7%	↗	●
	Minério de ferro	0,8%	↗	9,4%	↗	●

impactos sobre o segmento



análise econômica



o que tudo isso significa?

INTERNACIONAL

- Com as recentes quedas dos preços do petróleo, assim como os indícios de desaceleração da economia global, a expectativa é de que as pressões inflacionárias sigam em tendência de queda.
- Movimento similar deve ocorrer com os juros americanos de longo prazo. Já os de curto prazo determinados pelo Federal Reserve, devem seguir em patamar elevado ainda por muitos meses.
- A atividade econômica global, por outro lado, deve seguir em declínio em meio aos juros altos e ambiente de instabilidade.
- Apesar dos números favoráveis dos PMIs, o contexto europeu segue sendo de desaceleração, como demonstraram os últimos resultados de PIB e produção industrial.
- Análise semelhante pode ser feita em relação às estatísticas chinesas, que recentemente indicaram uma deflação no país asiático, cujo IPC veio abaixo das projeções do mercado.

o que tudo isso significa?

NACIONAL

- Apesar do recente movimento de valorização do Real e de queda do preço do barril de petróleo no mercado internacional, os preços praticados no mercado brasileiros voltaram a se equiparar com os praticados no mercado internacional.
- No entanto, não descartamos que a Petrobras opte por fazer uma nova redução nos preços da gasolina e do diesel até o final do ano.
- Assim, a expectativa é de que o processo de desinflação prevaleça ao longo de todo o primeiro semestre de 2024.
- O nível de atividade, contudo, segue emitindo sinais preocupantes, com o PIB projetado para permanecer estável no terceiro trimestre.
- Ao mesmo tempo, a contínua deterioração do contexto fiscal também mostra-se preocupante. Os gastos acima das projeções anteriores, assim como a incerteza em relação ao ambiente econômico, colocam em dúvida a meta de zerar o déficit primário em 2024.

o que tudo isso significa?

REGIONAL

- Com os impactos climáticos do *El Niño*, a expectativa é de que a produção agrícola brasileira siga em queda nos próximos meses, como mostram projeções recentes do mercado, que apontam uma possível perda de 1 milhão de toneladas na produção de soja de Goiás.
- Por outro lado, o agronegócio está no caminho de obter vitórias no ambiente legislativo. A Comissão de Meio Ambiente (CMA) aprovou o projeto de lei 1.459/2022, que cria o novo marco legal para agrotóxicos no Brasil. O PL agora segue para votação no Senado.
- Ao mesmo tempo, o Legislativo se organiza para derrubar os vetos presidenciais ao marco temporal, aprovado pelo Senado em setembro.
- O próprio Ministro da Agricultura do governo, o senador Carlos Fávaro, pediu licença para votar o Marco Legal dos Agrotóxicos, e deve se alinhar com a bancada ruralista contra o veto. Ainda não está definido, porém, se a derrubada será total ou parcial.
- Embora o cenário para 2024 não seja tão favorável, espera-se que os avanços regulatórios contribuam para o aumento da produtividade no longo prazo.

equipe análise econômica



André Galhardo
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



Franklin Lacerda
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.



André Prado
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



análise econômica

Apoio:



obrigado



O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).